TCU-Dilma tem 30 dias para se explicar

Os ministros encontraram indícios de irregularidades, entre elas as “pedaladas fiscais”, manobras para aliviar, momentaneamente, as contas públicas
O julgamento das contas do governo foi adiado. É a primeira vez que isso ocorre na corte

A presidente Dilma Rousseff tem 30 dias para dar explicações sobre as contas do governo de 2014, que são analisadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Com isso, o julgamento que teve início ontem foi adiado. É a primeira vez que isso ocorre na corte.

Os ministros encontraram indícios de irregularidades, entre elas as “pedaladas fiscais”, manobras para aliviar, momentaneamente, as contas públicas. O relator de um processo sobre o caso no TCU já disse que atrasos em repasses do Tesouro Nacional a bancos descumprem a lei; o governo nega. As manobras envolveram, segundo o tribunal, R$ 7 bilhões só em 2014.

Em seu parecer, o ministro Augusto Nardes relata que técnicos do TCU indicaram 31 “achados”. Desse total, o tribunal vai pedir esclarecimentos à presidente sobre 13.

Além das “pedaladas”, foram encontradas irregularidades como a liberação de recursos para influenciar o Congresso a aprovar a mudança da meta fiscal de 2014, os gastos acima do previsto feitos por estatais, como a Telebrás e empresas de energia, e pagamentos feitos sem autorização.

A fiscalização do TCU aponta, ao todo, R$ 281 bilhões em “distorções quantificadas”, ativos e passivos (dívidas) não registrados ou registrados incorretamente nos balanços do governo referentes a 2014 e que puderam ser identificados.

NADA A TEMER

O advogado-geral da União, Luís Inácio Adams, afirmou ontem que o governo “não tem nada a temer” em relação ao pedido do Tribunal de Contas da União (TCU) de esclarecimento sobre indícios de irregularidades encontrados na análise das contas do governo referentes a 2014.

“O governo não tem nada a temer. O governo está fazendo seu papel de buscar governar e fazer políticas públicas avançarem”, disse. Adams também afirmou que o que está sendo avaliado “são as contas, não a presidente”, ao ser questionado sobre a inclusão do nome de Dilma Rousseff no relatório do TCU.

“A presidenta Dilma chefia o Poder Executivo. O que está sendo avaliado são as contas, não a presidente. Ela apenas é, como chefe do poder Executivo, a quem é dirigida a solicitação. Não acho que há impropriedade, nem exagero, estamos julgando as contas, o Congresso vai julgar são as contas”, disse.

Esta é a primeira vez que o TCU adia votação desse tipo de parecer. A corte também nunca votou pela rejeição as contas de um presidente.

O advogado-geral da União disse que o governo usará o “tempo necessário” para prestar os esclarecimentos solicitados pelo TCU e não detalhou se há intenção de usar todo o prazo de 30 dias.

“O governo vai usar tempo necessário para fazer todos os esclarecimentos. Evidentemente, são vários temas, precisamos fazer um trabalho de compreender – até o momento, não tínhamos acesso ao relatório [do TCU] – e, a partir disso, preparar esclarecimentos necessários”, completou.

Em relação aos 13 itens sobre os quais o TCU pediu explicações, Adams disse que, normalmente, as ressalvas têm volume expressivo. “Temos conta complexa. Não estamos falando

de uma empresa pequena, estamos falando do Estado brasileiro […] É um universo muito complexo em termos de volume de recursos e de temas analisados, por isso que não acho exagero [pedir explicação sobre 13 pontos]", afirmou.

Dia´rio de Cuiabá
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981171217 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

buy doxycycline hyclate pneumonia doxycycline vs clindamycin generic doxycycline fluoxetine online no prescription uk cheap. women's health. body- building, hypnotherapy, herbals, male enhancement. buy zoloft cheap meds online pfizer sued over generic lipitor home coupons for buy doxycycline online mastercard generic for ciprodex ear drops where to get order online at usa pharmacy! zoloft price per pill . official drugstore, buy zoloft online uk. buy baclofen no prescription required. you can find generic and branded products in our online pharmacy. we accept visa and mastercard as a payment